

## Jornal ‘Criativo’ – Edição 17- Especial Turismo em Roraima<sup>1</sup>

Patrícia SIFUENTES<sup>2</sup>

Paulo Felipe MEDEIROS<sup>3</sup>

Mirian FAUSTINO<sup>5</sup>

Yasmin CASTRO<sup>6</sup>

Timóteo CAMARGO<sup>7</sup>

Universidade Federal de Roraima, Boa Vista, RR

### RESUMO

O Jornal-laboratório Criativo “Um laboratório de ideias” é desenvolvido no curso Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Roraima (UFRR) desde 2008, com periodicidade mensal. Além de servir como informativo à comunidade, o Criativo tem objetivo de fornecer aos acadêmicos a prática e a vivência do mercado de trabalho. O exercício da criação de reportagens e da diagramação das edições vem sendo utilizado como laboratório, sempre com acompanhamento pedagógico dos docentes. A interdisciplinaridade aliada à experiência de trabalhar diversos temas, a maioria das vezes voltadas à realidade local, fez com que o Criativo obtivesse tanto sucesso na edição 17.

**PALAVRAS-CHAVE:** jornal-laboratório; impresso; jornalismo; Roraima.

### 1. INTRODUÇÃO

Criado em 2008, o Jornal Laboratório Criativo é o espaço de experimentação mais consolidado dentro das produções jornalísticas do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Roraima - UFRR. O nome do Jornal Laboratorial foi criado e escolhido pelos próprios alunos em seu ano de fundação.

Antes de ser um jornal impresso, também passou pela categoria jornal mural, que teve três edições publicadas.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal-Laboratório Impresso.

<sup>2</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social Hab. em Jornalismo, email: patriciaa.sifuentes@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social Hab. em Jornalismo, email: pfgmedeiros@gmail.com

<sup>5</sup> Graduada do Curso Comunicação Social Hab. em Jornalismo, email: mirianfaustinosilva@outlook.com

<sup>6</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social Hab. em Jornalismo, email: yasmincastro\_16@outlook.com

<sup>3</sup> <sup>7</sup> Orientador do trabalho. Professor da Universidade Federal de Roraima, email: timcamargo@gmail.com

Por muitos anos, as pesquisas e discussões da área ora apontavam para a necessidade de uma formação mais alicerçada em bases teóricas, ora para um maior investimento em experimentações práticas. O conflito permanece até hoje, com defensores de ambos os lados da questão, mas no meio do debate surgiu um meio eficiente para conciliar teoria e prática – o jornal-laboratório. (MARTINS, 2012, p.88).

A necessidade de um veículo de comunicação experimental veio junto com a estruturação curricular do curso de Comunicação Social da UFRR. Assim alunos e professores passaram a ter um instrumento que se tornava um elo entre a população roraimense e os acadêmicos do curso. A publicação do referido conteúdo constava como exigência no Projeto Político-Pedagógico que até 2015.1 regia as atividades do Curso.

Com a reestruturação, grandes mudanças passaram a fazer parte das edições do Criativo. Uma delas trata-se da contratação de novos serviços gráficos, pela UFRR, que são contratados através de licitação. Com isso, o Criativo passou a ter capa e contracapa coloridas, e que de fato valorizou ainda mais o veículo impresso.

A primeira edição neste novo formato foi publicada em fevereiro de 2014, com a tiragem de 1.500 exemplares, que são distribuídos pelos próprios acadêmicos com a ajuda dos professores do curso, dentro e fora do campus.

## **2 OBJETIVO**

O Jornal Laboratório Criativo, foi criado para aprimorar as técnicas e práticas que os acadêmicos do Curso de Comunicação Social - Habilitação em jornalismo da Universidade Federal de Roraima absorvem no decorrer das disciplinas. O jornal *Criativo* tem sempre o objetivo de alcançar todas as idades, gêneros, classe social e formação acadêmica, com isso os acadêmicos procuram passar as informações de maneira clara e objetiva.

A fim de contribuir para a valorização da cultura local, os acadêmicos trabalham na construção de temas relevantes aos interesses da população. Todo trabalho realizado no Criativo tem o acompanhamento dos docentes responsáveis pelas disciplinas específicas.

### 3 JUSTIFICATIVA

Com a regulamentação da profissão de jornalista, em 1962, foi desde então que os cursos de comunicação e jornalismo começaram a inserir o jornal laboratório como parte das atividades curriculares, com a perspectiva de preparar o estudante para o mercado de trabalho e permitir um aprendizado prático adequado com o fundamento teórico em sala de aula.

O jornal-laboratório tem como objetivo propor a inserção do estudante no aprendizado e treinamento prático para o exercício profissional. No jornal Criativo toda produção gráfica, pautas, textos e fotografias do jornal ficam a cargo dos acadêmicos, ainda que sob orientação do corpo docente da instituição. A apreciação e valorização desse experimento estão fundamentadas na proposta de estabelecer uma sintonia da teoria com a prática profissional exercida no mercado de trabalho, para que os estudantes possam experimentar o processo de produção da notícia com responsabilidade e compromisso perante a sociedade.

Nem profissional demais para repetir vícios da mídia impressa e nem amador demais para deixar de praticar jornalismo sério, esse veículo tem como bases de sobrevivência a experimentação e a inovação, atributos indispensáveis para a formação do egresso dos cursos de Jornalismo. (MARTINS, 2012, p. 88).

A universidade, de acordo com Cotta (2005, p.11) é “um lugar privilegiado onde o estudante de comunicação poderá fazer e refazer, errar e errar de novo até acertar. Lá fora, no mercado de trabalho, o erro trará punição e inclusive a perda de emprego”. Como instituição formadora de opinião, cumpre o seu papel de multiplicadora de ideias, e precisa estar atenta ao processo social, pois, além de formar profissionais para atender às necessidades do mercado, deve fundamentalmente aprimorar e ampliar o seu relacionamento com a comunidade na qual está inserida.

O jornalismo é peça indispensável deste processo de integrar a universidade à comunidade, porque, além de informar, assume o papel formativo. Ou seja, ele vai além das fronteiras do jornalismo preocupado apenas em colocar nas páginas os últimos acontecimentos que foram transformados em notícias. Ele deve reportar em suas linhas que o sujeito não é somente coadjuvante, mas faz parte da história. (VIEIRA, 2002, p 10).

Exemplificando a relevância dos temas, na edição de número 17 do Jornal Laboratório Criativo veiculada dia 15 de fevereiro de 2015, os acadêmicos trataram a partir de diferentes perspectivas, o turismo no Estado. As matérias que compunham o jornal laboratorial trataram das opções de turismo em Roraima, mostrando a sua cultura diante de comidas típicas, passeios, festa junina entre outras tradições que o Estado possui.

Outro assunto abordado na edição, mas que não foge da temática é o pouco investimento e descaso em alguns casos para explorar mais ainda o local do turismo, como por exemplo, mostra na edição a praça das águas que estava “abandonada”, sem cuidado e conservação pela prefeitura municipal.

Sendo assim, edição de número 17 do Jornal Criativo tenta, portanto, mostrar o que há de melhor no turismo em Roraima, passando por sua história e suas tradições culinárias, festivas e turísticas, buscando um contraponto com alguns problemas a serem resolvidos para a melhora de locais turísticos e mais investimentos.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Como todo jornal, o ponto de partida é a pauta. As edições do Criativo começam nas reuniões em sala de aula, onde são definidos os temas e o direcionamento da edição a ser publicada. As reuniões iniciais são feitas nas disciplinas de Jornalismo Aplicado I e II, que gerenciam o jornal.

O critério de reuniões a serem feitas, vai de acordo com a necessidade de cada edição, ou até mesmo da complexidade do tema que será abordado, tendo em vista que imprevistos podem acontecer e devem ser solucionados com imediatismo. O Jornal-Laboratório Criativo tem o prazo de um mês para ser produzido e entregue nas mãos da comunidade acadêmica, que é responsável pela distribuição do material.

No início do semestre os acadêmicos já começam a discutir os possíveis assuntos a serem trabalhados no decorrer das aulas. A agenda setting também faz parte do nosso calendário de reuniões. Tendo em vista que fatos importantes acontecem e esses assuntos também estampam a capa do Criativo.

E com os assuntos já encabeçados para cada mês do período letivo seguimos o semestre. O que não quer dizer que pautas não caiam, e direcionamentos não mudem. Como também acontecem em grandes redações.

Assim que os temas são definidos, as turmas são divididas em duplas, onde são designadas as funções que cada um vai exercer durante a produção do jornal. Cada dupla tem um repórter e um repórter fotográfico, que ajuda a distribuir as funções, mas em contrapartida, aumenta a exigência na qualidade do material a ser entregue por cada dupla.

No decorrer da produção do Criativo, reuniões críticas sobre o fazer jornalismo na atualidade também acontecem. São discutidas pautas com enfoques diferentes dos que já foram noticiados um dia. Pensamos em como abordar cada assunto através de questões ideológicas, políticas e históricas. Pensando em como cada fato pode ser informado por estudantes que criticam o fazer jornalismo nas redações do século XXI.

Após a escolha de cada enfoque e a produção da pauta sobre análise do editor chefe, cargo assumido pelo professor da disciplina, é hora de cada dupla tomar seu direcionamento e iniciar os trabalhos.

Cada matéria leva em média 15 dias para ficar pronta e ser entregue. É neste momento que o editor-chefe revisa e avalia o material. Antes das publicações, as matérias são analisadas de forma crítica com todos os envolvidos no processo de criação do jornal-laboratório da forma que a relevância do assunto seja o foco.

Após todo material analisado e revisado, as matérias são enviadas para a turma de Planejamento Gráfico, que é a responsável pela editoração e diagramação do Criativo. Os acadêmicos, que também são os editores de texto e de diagramação analisam qual matéria se encaixa melhor em cada página e o que de fato traz mais visibilidade ao jornal.

Este processo é todo realizado em sala de aula com a supervisão dos professores responsáveis por cada disciplina. Após a conclusão da diagramação que demora em média uma semana para ser finalizada, o material é enviado à gráfica responsável pela impressão de todo material.

Pode-se observar que o processo é lento, diferente de qualquer redação, mas precisa ser neste ritmo para que os alunos tenham a oportunidade de levantar questionamentos sobre os temas e sobre as formas de como o jornal é produzido, além de entender passo a passo da produção de um jornal laboratorial.

## 5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A criação de novos laboratórios do curso permitiu um grande salto no ano de 2014 quanto ao perfil criativo e laboratorial do jornal. O laboratório de planejamento gráfico conta com 36 computadores com licenças do pacote ADOBE CS5. Antes da criação do laboratório, a paginação e projeto gráfico do Criativo eram realizados com apoio externo ou equipamentos pessoais de alunos e professores, ficando esta etapa desconectada em parte do processo laboratorial de aprendizado.

Ao longo do ano de 2014 essas novas ferramentas permitiram ao curso de jornalismo envolver plenamente duas disciplinas por semestre no projeto do Criativo. Além das mudanças na pauta, tratadas a seguir, o projeto gráfico passou por um processo de recriação a cada edição. Os alunos criaram um primeiro manual de diagramação. O estudo, em sala, de tipografia resultou em uma nova proposta neste item, por exemplo: foram adotados tipos serifados da família Garamond e os sem serifa Segoe. As capas passaram a trazer imagens 'estouradas' e 'sangradas'. O padrão de legendas e créditos foi redesenhado a partir da análise do padrão anterior.

O Jornal é resultado de um esforço interdisciplinar e coletivo de produção jornalística, que tem o trabalho acompanhado pelos professores do curso. As disciplinas que estão envolvidas no processo de criação das edições do Criativo são Redação Jornalística I e II, Fotojornalismo I e II; Planejamento Gráfico; e Editoração Eletrônica, gerenciados pela disciplina de Aplicado I e II.

No que se refere aos temas, construir a pauta no Criativo é sempre uma tarefa árdua. As construções temáticas das edições são feitas em sala de aula com a participação dos acadêmicos e professores, sempre colocando em pauta assuntos importantes e de relevância social no estado de Roraima. Essas, por sua vez, “são elementos básicos da cultura jornalística que os membros dessa comunidade interpretativa partilham. Servem de ‘óculos’ para ver o mundo e para o construir” (TRAQUINA, 2005, p.94). O consenso, por vezes, demora, mas, o resultado das discussões é sempre rico e, geralmente, produz bons efeitos.

O jornalismo regional é de grande importância, pois cria vínculos com as pessoas e fortalecem a identidade do lugar. Além de ser importante meio de informação para as pessoas do local, pois estas preferem ver notícias da sua cidade ou região a ver notícias que não lhe causam muito impacto. A

criação de um jornal regional fomenta a participação dos indivíduos, e a interação e formação social do grupo. (CLÁUDIA ASSIS, PRISCILA RANGEL, 2006, p.02).

O Jornal Laboratório Criativo tem importância estratégica na formação acadêmica de nossos alunos. É neste momento que acadêmicos passam a ter a experiência de como possivelmente será em sua vida profissional no mercado de trabalho. Ressaltamos ainda a importância estratégica do Jornal Laboratório Criativo enquanto espaço de experimentação editorial, decisivo para formação de jornalistas profissionais gabaritados.

Martins (2012) diz que “O jornal-laboratório possibilita ao estudante praticar todos os passos da produção da notícia – apuração, entrevista, redação, edição e distribuição – oportunidade que talvez ele não teria em um estágio”.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O jornal Criativo, mais que um laboratório de aprendizado é um espaço que mostra aos acadêmicos como será a rotina no mercado de trabalho, mas neste momento dentro da universidade e com o suporte dos docentes. Essa é a hora de colocar em prática o que foi ensinado dentro de sala de aula, como as técnicas jornalísticas na construção de matérias, apuração de dados, e a diagramação.

Na construção do Criativo todos os alunos e professores trabalharam juntos para que o jornal não fosse apenas mais um jornal impresso e sim um produto de destaque e relevância para a população, com temáticas que valorizam os costumes e a cultura local.

Para José Marques de Melo (1968), “o jornal laboratório constitui o instrumento básico de um curso de Jornalismo, no sentido de integrar os estudantes na problemática da futura profissão”.

Entretanto, o jornal laboratório Criativo é de suma importância tanto para a vida acadêmica, como para a vida profissional de cada um de que de alguma forma contribuiu na construção e crescimento do jornal.

Cada desafio proposto pelos professores, como na busca de informações, no olhar dinâmico para as melhores fotografias, elaboração dos textos e diagramação do jornal é um aprendizado e crescimento no que diz respeito ao fazer jornalístico diário.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**ASSIS**, Cláudia Maria Arantes; Rangel, Priscila de Paula. **A importância do jornalismo regional: tendo como objeto de estudo o jornal correio centro-oeste**. INTERCOM – XI Simpósio de Ciências da Comunicação na Região Sudeste. Ribeirão Preto-SP/ 22 a 24 de maio de 2006. Disponível em <[http://www.academia.edu/2058246/A\\_importancia\\_do\\_jornalismo\\_regional\\_tendo\\_co\\_mo\\_objeto\\_de\\_estudo\\_o\\_jornal\\_Correio\\_Centro-oeste](http://www.academia.edu/2058246/A_importancia_do_jornalismo_regional_tendo_co_mo_objeto_de_estudo_o_jornal_Correio_Centro-oeste). Acesso em 14/04/2015>

**COTTA**, Perry. **Jornalismo: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Livraria e Editoria Rubbio, 2005.

**MARQUES DE MELO**, José. **Diretrizes para um jornal laboratório**. São Paulo, Escola de Comunicações Culturais, USP, Departamento de Jornalismo, 1968.

**MARTINS**, Rafael Barbosa Fialho. O jornal-laboratório como exercício da prática e teoria na formação superior em Jornalismo, Revista C. de Humanas V.12, Viçosa, 2012.

**TRAQUINA**, Nelson. **Teorias do Jornalismo Volume II: A tribo jornalística – Uma comunidade interpretativa transnacional**. Florianópolis: Editora Insular, 2005.

**VIEIRA** Junior, Antônio. **Uma pedagogia para o jornal laboratório**. Tese (Doutorado em Comunicação). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.